	PROCEDIMENTO OPERACIONAL		<i>PO – 8.5.1/01-01-44</i>	
	EXECUÇÃO DE INSTALAÇÕES GÁS-GLP		Rev.: 1	Folha: 1/2

1) OBJETIVO

- 1.1- Padronizar e oferecer diretrizes para instalações de Gás.
- 1.2- Instruir a mão de obra necessária a executar os serviços de forma racionalizada, objetivando economia, segurança e melhor qualidade no serviço.

2) DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

1. Projeto arquitetônico
2. Projeto de instalações de GLP
3. ABNT NBR 13523 Central de gás liquefeito de petróleo - (GLP)
4. ABNT NBR 14024 Central de gás liquefeito de petróleo - (GLP)
5. ABNT NBR 15526 Redes de distribuição de gases combustíveis em instalações comerciais e residenciais - Projeto e execução
6. CBMMG- Instruções Técnicas 1 a 35- Corpo de Bombeiro de Minas Gerais
7. NR-20 - Líquidos combustíveis inflamáveis

3) MATERIAIS

1. Tubos para o sistema de gás;
2. Conexões em geral;
3. Concreto para envelopamento;
4. Cilindros de armazenamento de gás.

4) EQUIPAMENTOS

1. Ferramentas utilizadas por montadores industriais em geral

5) EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

1. Botina de segurança
2. Capacete
3. Luva de raspa
4. Óculos de proteção

6) PRÉ – REQUISITOS


1. Pessoal treinado e com experiência na execução do serviço;
2. Projeto devidamente aprovado, pelos órgãos competentes;
3. Material certificado por órgãos competentes e disponíveis no local de trabalho.

7) SEQUÊNCIA EXECUTIVA

7.1- Para sistema de alvenaria convencional:

1. Para edificações compostas de múltiplos pavimentos deverão ser deixado os pontos de passagem das tubulações nas vigas e lajes;
2. Após toda alvenaria e estrutura executada, marcar as posições dos pontos de abastecimento do GLP;
3. Executar os cortes nas paredes e piso (se necessário) para lançar as tubulações;
4. Executar as junções das conexões nas extremidades, e isolar as mesmas com

REVISÃO	DATA	ÍTEM REVISTOS	APROVADO
1	29/03/2018	Adequação a NBR ISO 9001:2015	Luciano R. da Silva

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL		<i>PO – 8.5.1/01-01-44</i>
	EXECUÇÃO DE INSTALAÇÕES GÁS-GLP		Rev.: 1 Folha: 2/2

plug ou cap;

5. Chumbar as tubulações, deixando os pontos de abastecimento rente ao revestimento acabado.
6. Nas tubulações externas enterradas, escavar as valas na profundidade prevista em projeto e preparar a vala para o lançamento das tubulações;
7. Lançar a tubulação com as devidas conexões;
8. Após lançar as tubulações enterradas, com as devidas conexões, executar o envelopamento com concreto, e o reaterro final até o nível do piso.

7.2- Para sistema de paredes de concreto:


1. Para edificações compostas de múltiplos pavimentos deverão ser deixados os pontos de passagem das tubulações nas lajes;
2. Após todas as paredes e estrutura executada, marcar as posições dos pontos de abastecimento do GLP;
3. Executar os cortes nas paredes e piso (se necessário) para lançar as tubulações;
4. Executar as junções das conexões nas extremidades, e isolar as mesmas com plug ou cap;
5. Chumbar as tubulações, deixando os pontos de abastecimento rente ao revestimento acabado;
6. Para tubulações enclausuradas em shafts ou similares, deverão ser revestidas com concreto ou argamassa;
7. Para as tubulações em prumadas externas à edificação, poderá ser utilizado um tamponamento móvel, ou apenas a fixação nas paredes e identificação;
8. Nas tubulações externas enterradas, escavar as valas na profundidade prevista em projeto e preparar a vala para o lançamento das tubulações;
9. Lançar a tubulação com as devidas conexões;
10. Após lançar as tubulações enterradas e conexões, executar o envelopamento com concreto, e o reaterro final até o nível do piso;
11. Executar as centrais conforme locação e dimensões previstas em projeto;
12. Após todo sistema executado pressurizar a rede e executar o teste de estanqueidade, conforme normas pertinentes.
13. Executar a sinalização de segurança das centrais de GLP.

8) RESULTADOS ESPERADOS

1. Tubulação sem vazamentos, pontos alinhados e protegidos.
2. Tubulação enterrada com os recobrimentos previstos.
3. Centrais conforme projeto.
4. Centrais com os dispositivos e sinalização de segurança.
5. Laudo de estanqueidade emitido pelo responsável pela execução.

9) AÇÕES CORRETIVAS

1. Caso presente entupimento, realizar os reparos necessários.
2. Caso apresente vazamento executar os devidos reparos, antes de prosseguir a próxima etapa.
3. Executar novo teste de estanqueidade.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL		<i>PO – 8.5.1/01-01-44</i>
	EXECUÇÃO DE INSTALAÇÕES GÁS-GLP		<div>Rev.:</div> <div>1</div> <div>Folha:</div> <div>3/2</div>